



39º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEEIRAS

AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE DE BROCA-DO-CAFÉ APÓS A PERFURAÇÃO DE FRUTOS COM DIFERENTES INSETICIDAS

Fábio de Souza

Claudio Afonso Rosendo

Meire Helena de Oliveira Moreira

Thiago Roquim Silveira

Gustavo Rennó Reis Almeida

INTRODUÇÃO

- Proibição do endossulfan
- Prejuízos causados pela broca dos frutos
- Ação de inseticidas antes e após perfuração nos frutos



OBJETIVO

Avaliar a mortalidade de brocas dentro dos frutos com inseticidas presentes no mercado para o controle da praga.

MATERIAL E MÉTODOS

- Fazenda Santa Mariana, Carmo da Cachoeira - MG.
- Talhão Acaiá MG 1474
 - Adensada: 2,5 x 0,6 metros
 - 17 anos



MATERIAL E MÉTODOS

- Delineamento em Blocos Casualizados (DBC), 6 tratamentos e 4 repetições.
- Parcelas: 12 plantas
 - Azamax, Trebon, Endossulfan, Altacor, Vexter e Trebon+kumulus
- Equipamento: Atomizador costal
- Vazão: 400 litros por hectare
- Data da pulverização: 15/3/2013



MATERIAL E MÉTODOS

Para avaliação da mortalidade da broca

- Antes da pulverização:
 - terço médio da planta
 - 20% de brocas vivas no experimento
- Após 18 dias da pulverização:
 - coletou apenas frutos brocados
 - terço médio da planta
 - avaliando a porcentagem de brocas que sobreviveram
- Análise estatística: Sisvar



MATERIAL E MÉTODOS

Tabela 1 – Nome comercial, ingrediente ativo e dose por hectare dos produtos para o controle da broca dos frutos dos cafeeiros.

Nome Comercial	Ingrediente ativo	Dose por hectare
Endossulfan	Endossulfan	2 L/ha
Trebon + kumulus	Etofenproxi + Enxofre	2 L + 2 kg/ha
Trebon	Etofenproxi	2 L/ha
Altacor	Clorantraniliprole	90 gr/ha
Vexter	Clorpirifós	2 L/ha
Azamax	Azadiractina	2 L/ha

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 2 – Resultado da avaliação de mortalidade de brocas nos frutos de cafeeiros submetidos à pulverização com seis inseticidas expressos em porcentagem.

Nome Comercial	Ingrediente ativo	% de brocas mortas
Endossulfan	Endussulfan	65,5 a
Trebon + kumulus	Etofenproxi + Enxofre	43,0 b
Trebon	Etofenproxi	39,0 b
Altacor	Clorantraniliprole	32,0 b
Vexter	Clorpirifós	26,5 b
Azamax	Azadiractina	26,0 b
CV (%)		13,7

Tukey a 5% de probabilidade.

CONCLUSÃO

Nas condições deste experimento pode-se concluir que após a perfuração da broca nos frutos, o que apresentou eficiência para controle da broca foi o endossulfan, os demais apresentaram baixa eficiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os produtos testados (exceto endossulfan) não controlaram broca após sua perfuração.
- Deve ser testados os inseticidas antes da perfuração – 90 dias após a florada.
- Inseticidas com associações de outros produtos podem apresentar melhor resultado.



OBRIGADO

Fábio de Souza

(35) 9706-8008

fabiodesouzavga@gmail.com